

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS; CCXXXVI: UM NOVO GÊNERO E TRÊS ESPÉCIES NOVAS DA REGIÃO DO RIO DOCE (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO *

MUSEU NACIONAL, RIO DE JANEIRO

(Com 14 figuras)

RESUMO

Este trabalho contém descrições de um novo gênero e três espécies novas de Miridae (Hemiptera), como segue: *Linharesmiris* n.gen., *L. viridis* n.sp., Linhares, Espírito Santo; *Orthotylus angeloi* n.sp. e *O. minensis* n.sp., Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais. Ilustrações de corpo inteiro e genitália do macho acham-se incluídas.

Palavras-Chave: Novo gênero; novas espécies; Miridae (Hemiptera); Rio Doce.

ABSTRACT

Neotropical Miridae, CCXXXVI: A New Genus and Three New Species from the Rio Doce Region (Hemiptera)

This work deals with descriptions of a new genus and three new species of Miridae (Hemiptera) as follows: *Linharesmiris* n.gen., *L. viridis* n.sp., Linhares, Espírito Santo; *Orthotylus angeloi* n.sp.; *O. minensis* n.sp.; State Park of Rio Doce, Minas Gerais. Illustrations of habitus and male genitalia are included.

Key-Words: New genus; new species; Miridae Hemiptera; Rio Doce Region.

INTRODUÇÃO

Estudando uma coleção de mirídeos coligidos no Parque Estadual do Rio Doce, Estado de Minas Gerais, pelos colegas M.A.Vulcano e F.Pereira,

e posteriormente uma outra obtida em Linhares, Estado do Espírito Santo, o autor encontrou um gênero e três espécies novas, cujas descrições acham-se apresentadas neste trabalho.

As ilustrações que figuram no texto são de autoria de Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto Nascimento, sob supervisão do autor.

Recebido em 11 de março de 1985

Aceito em 17 de outubro de 1985

Distribuído em 28 de fevereiro de 1986

Linharesmiris, n.gen

*Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado-oval, liso, revestido de pubescência curta, semi-ad-

pressa. Cabeça mais larga que longa, vértice marginado, desprovido de carena, fronte pontuda anteriormente, olhos grandes, salientes para fora, ultrapassando a margem lateral do pronoto, clípeo pouco saliente, jugo e loro normais, rostro curto, alcançando um pouco além das coxas anteriores. Antena cilíndrica, segmentos I e II de grossura aproximadamente igual, o primeiro segmento cerca de duas vezes mais curto que a largura do vértice, o segundo cerca de sete vezes mais longo que o II, segmentos III e IV afilados.

Pronoto trapeziforme, colar depresso, calos obsoletos, margens arredondadas, margem posterior reta, mesoescuto coberto, escutelo grande, aplainado.

Hemiélitros com embólio bem delineado, plano, alargado para o ápice. Cúneo mais longo que largo na base, membrana biareolada curta.

Pernas de comprimento médio, tíbias desprovidas de espinhos.

Espécie tipo do gênero: *Linhaesmiris viridis* n.sp.

Difere de *Rhinocapsidea* Reuter, 1908, pela textura do corpo, e comprimento dos segmentos da antena. Difere dos demais gêneros de rostro curto e vértice não carenado pela ausência de espinhos nas tíbias.

Linhaesmiris viridis n.sp.

(Figs. 1 - 4)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,1 mm, largura 1,7 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,5 mm; III-IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0 20 mm (holótipo).

Coloração geral verde com áreas castanhas; cabeça verde, olhos castanhos, antena e rostro pálido-amarelados.

Pronoto castanho-esverdeado, escutelo pálido a castanho-claro, ápice negro.

Hemiélitros verdes, membrana fusca.

Lado inferior e pernas pálido-amarelados, tíbias posteriores com fileiras longitudinais de dentículos esclerosados e espinhos castanhos, sem manchas negras na base.

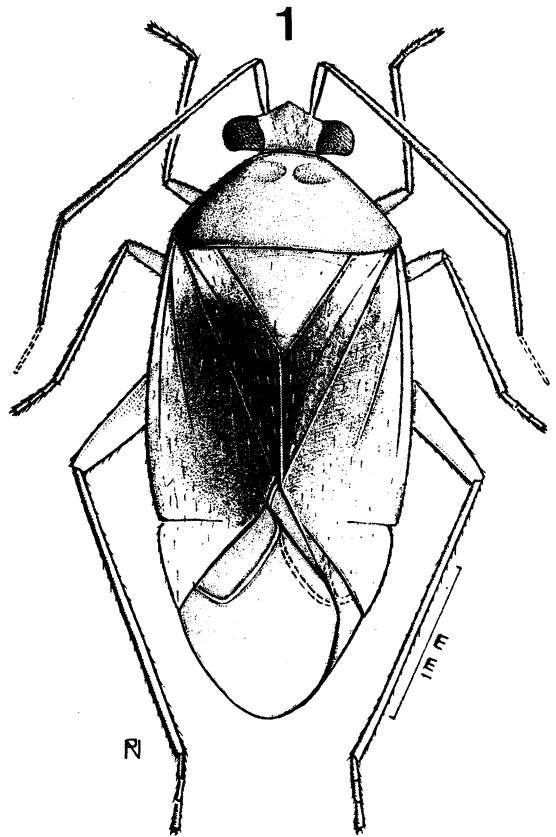


Fig. 1 - *Linhaesmiris viridis* n. sp., macho, holótipo.

Cabeça pontuda na frente, olhos grandes, ultrapassando a margem lateral do pronoto, vértice reto, marginado, segmento I da antena mais curto que a largura do vértice entre os olhos, rostro muito curto, alcançando pouco além das coxas anteriores, pubescência semi-erecta.

Genitália: pênis (Fig. 2) com vésica reduzida, gonoporo secundário terminal, placa basal característica. Parâmero esquerdo (Fig. 3) com lobo basal muito desenvolvido, o ramo mais longo delgado e curvo na porção apical. Parâmero direito (Fig. 4) menor, simples, alargado na porção preapical, com cerca de 4 dentes esclerosados apicais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Linhares, Espírito Santo, BRASIL, IX.1972, Roppa & Alvarenga col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipo*: macho, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

O nome específico é devido a sua coloração esverdeada.



Fig. 2 - *Linharesmiris viridis* n. sp.: Fig. - 2 - penis; Fig. 3 - parâmetro esquerdo; Fig. 4 - parâmetro direito.

Orthotylus angeloi n. sp.

(Figs. 5 - 8)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,5 mm, largura 1,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III, 1,0 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,8 mm, largura na base 1,5 mm. **Cúneo:** comprimento 0,72 mm, largura na base 0,36 mm (holótipo, Fig. 5).

Coloração geral negra com áreas pálido-amareladas e esverdeadas; cabeça negra no vértice (exceto 4 manchas pálidas), fronte verde com estriações negras, clípeo pálido na base, enegrecido no ápice, jugo preto, loro esverdeado, búcula e rostro pálidos; olhos castanhos; antenas pretas.

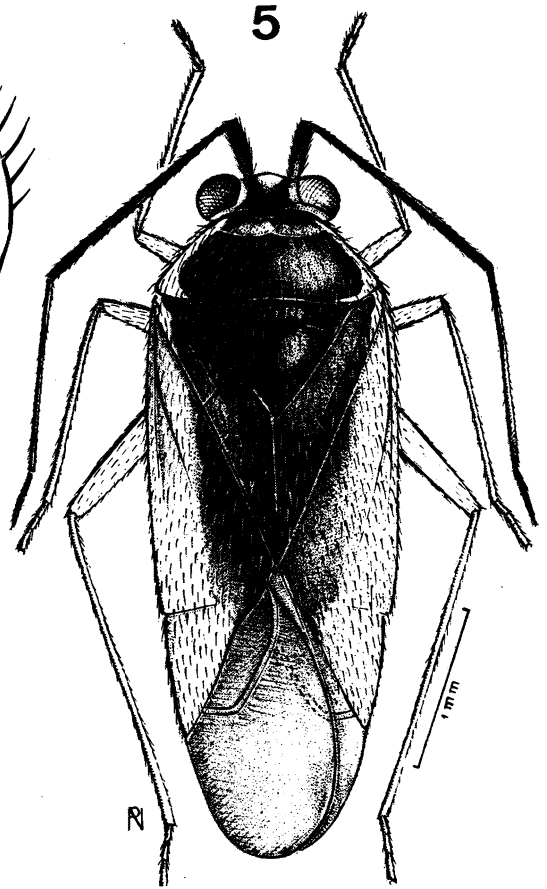


Fig. 5 - *Orthotylus angeloi* n. sp., macho, holótipo.

Pronoto com disco negro, área dos calos, margens laterais e ângulos umerais pálido-esverdeados; mesoecuto e escutelo negros.

Hemiélitros negros no clavo e endocório, exocório e embólio pálido-amarelados, cúneo esverdeado, membrana fusca.

Lado inferior pálido-amarelado, pró-meso- e metapleuras esverdeadas, abdome mesclado de pálido-amarelado e negro, coxas e pernas pálidas, tarsos negros.

Corpo liso, pilosidade semi-erecta, olhos grandes, vértice levemente carenado, formando uma linha curva para trás, rostro alcançando o meio do mesoesterno, pigóforo com um prolongamento do lado esquerdo.

Genitália: pênis (Fig. 6) com vésica característica, conforme mostra a ilustração. Parâmetro esquerdo (Fig. 7) alongado, com um apêndice mediano e extremidade apical rombuda. Parâmetro direito (Fig. 8) alargado na porção apical.

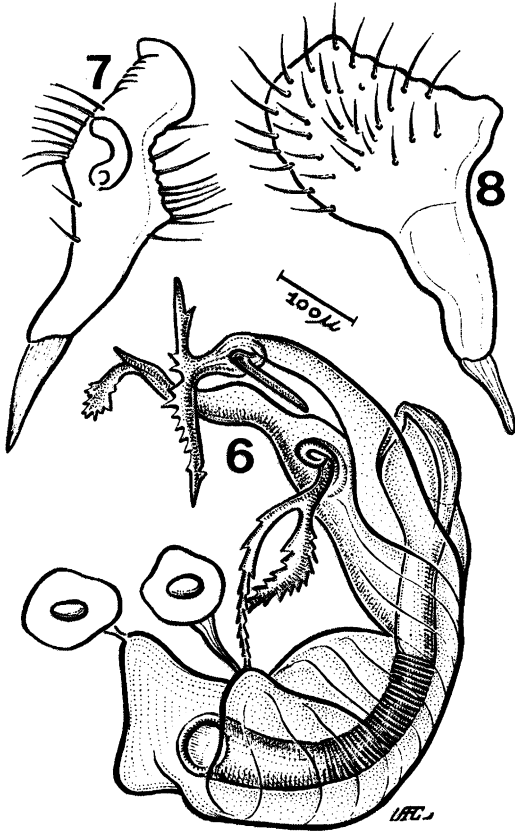


Fig. 6 – *Orthotylus angeloi* n. sp.: Fig. 6 – penis; Fig. 7 – parâmetro esquerdo; Fig. 8 – parâmetro direito.

Fêmea: comprimento 4,8 mm, largura 1,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 1,1 mm, vértice 0,44 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,4 mm; III, 1,0 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,6 mm. **Cúneo:** comprimento 0,77 mm, largura na base 0,48 mm (parátipo, Fig. 9).

Coloração geral pálido-esverdeada com áreas negras; duas manchas no disco do pronoto, meio de mesoescuto, clavo (exceto extrema base e porção lateral basal externa), endocório internamente a partir do terço apical do clavo castanho-escuros a pretos; membrana fusca; em alguns exemplares a cabeça e área dos calos são claros.

***Orthotylus riocensis* n. sp.**

(Figs. 10 - 14)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da vésica do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7

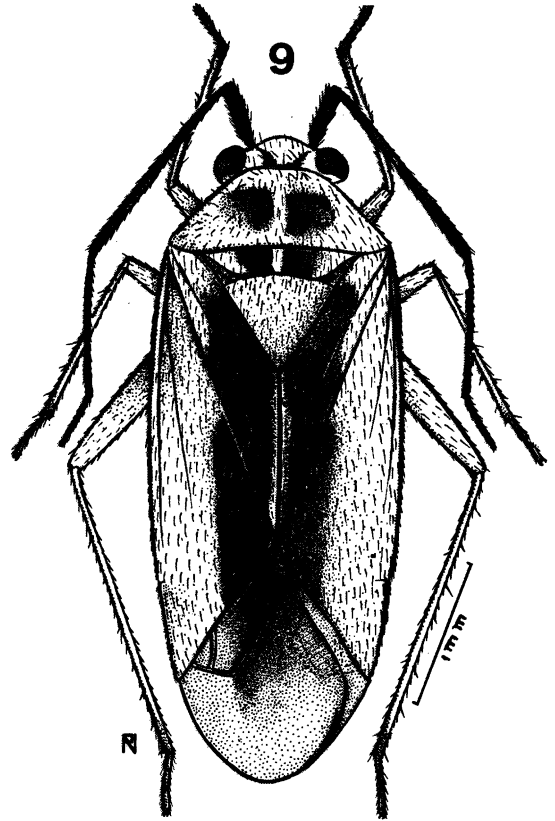


Fig. 9 – *Orthotylus angeloi* n. sp., fêmea, parátipo.

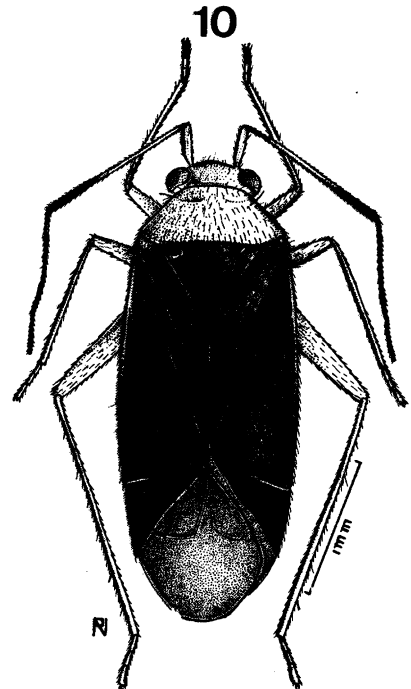


Fig. 10 – *Orthotylus riocensis* n. sp., macho, holótipo.

mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,56 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

Coloração geral castanha a negra com áreas cinamôneas; cabeça e pronoto cinamômeeos a lutescentes, clípeo preto, olhos castanhos, antena pálido-amarelada, segmento II na porção apical e base do segmento III negros, rostró pálido, escuro no ápice.

Pronoto da mesma cor da cabeça (cinamômea a lutescente), mesoescuto e escutelo negros, o primeiro pálido dos lados.

Hemiélitros castanhos a castanho-escuros, inclusive a membrana.

Lado inferior castanho a castanho-escuro, propleura, coxas e pernas pálidas, segmento III dos tarsos negro.

Corpo liso, pubescência curta, semi-erecta, rostró atingindo as coxas posteriores.

Genitália: pênis (Fig. 11) com vésica característica (Fig. 12) possuindo numerosas ramificações, em sua maioria serreadas. Parâmero esquerdo (Fig. 13) alargado para o ápice onde é ramificado. Parâmero direito (Fig. 14) falciforme, com extremidade apical característica.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral, cor e dimensões.

Holótipo: macho, Parque Estadual do Rio Doce MG (Minas Gerais), BRASIL, MA. Vulcano e F Pereira col., na coleção do Museu Nacional, Rio

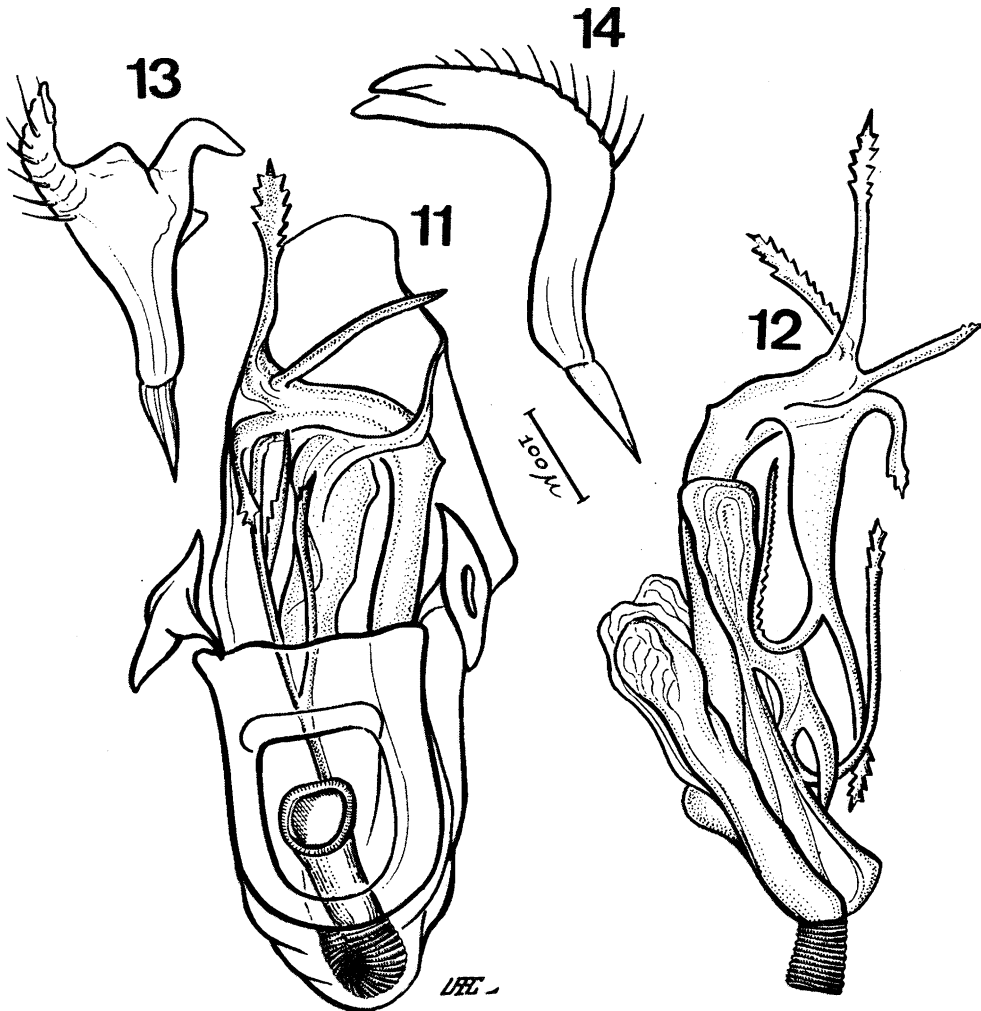


Fig. 11 - *Orthotylus riocensis* n. sp.: Fig. 11 - pênis; Fig. 12 - vésica; Fig. 13 - parâmero esquerdo; Fig. 14 - parâmero direito.

de Janeiro. *Parátipos*: 3 machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere de *Orthotylus angeloi* n.sp. pela morfologia da vésica e pela coloração do corpo.

Orthotylus angeloi n.sp.

Das Odonatas neotropicas.

Holótipo: macho, Parque Estadual do Rio Doce, MG (Minas Gerais, BRASIL, M.A.Vulcano e F.Pereira, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 20 machos e 37 fêmeas, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 1944, col. Carvalho (JCMC); 17-24. II.82, Córrego do Paraíso, Mata da Prefeitura,

na luz, Paulo Sergio Fiuza Ferreira col.; Ponte Nova, 6.II.79, Planalsucar, nas coleções da Universidade Federal de Viçosa, do Museu Nacional e do autor.

Difere de *Orthotylus riocentensis* n.sp., pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho. Existe acentuado dimorfismo de cor entre os sexos.

O nome específico é dado em homenagem ao meu estimado colega Angelo Machado, em reconhecimento pelo seu interesse pela zoologia e pelo seu trabalho sobre os Odonatas brasileiros.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

REUTER, O.M., 1908, *Eccritotarsus genitivus* Distant, eine Cyllocorariae. *Wien. Ent. Zeit.*, 27:53-55.